



Dissertações Defendidas pelos Discentes do PEPG em Economia Política da PUC-SP

Camila Cunha Marcon

Título: Limites de avaliação econômica em saúde à luz da economia política crítica: uma revisão da produção da saúde coletiva

Orientador: Prof. Dr. Aquilas Nogueira Mendes – PUC/SP

Acesso em <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/25796>

Resumo

Esta dissertação tem por objetivo analisar os limites da avaliação econômica em saúde pela perspectiva da Economia Política e suas críticas ao sistema, com base em uma revisão científica da produção de estudos no campo da Saúde Coletiva. No primeiro capítulo, busca-se traçar a história da origem do tema da saúde e sua importância para o desenvolvimento econômico do capitalismo, bem como a contribuição da avaliação econômica e política no âmbito da saúde. O segundo capítulo apresenta uma revisão da literatura no campo da saúde, abordando as características e a concepção da avaliação econômica e analisando os artigos selecionados no que se refere ao custo-efetividade, custo-benefício e as suas relações com o Sistema Único de Saúde (SUS) e suas implicações como política pública. O capítulo três é dedicado à análise das convergências e divergências entre os estudos levantados e à luz da economia política da saúde, considerando alguns temas como a eficiência em saúde, a avaliação tecnológica em saúde, o custo-efetividade e alguns aspectos gerais sobre a economia da saúde

André Luiz Naves Silva Ferraz

Título: A proteção social e o desenvolvimento tecnológico atual

Orientador: Profa. Dra. Anita Kon – PUC/SP

Acesso em <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/25793>

Resumo

A dissertação, realizada no programa de Economia Política e inserido na linha de pesquisa que versa sobre as relações entre Economia Industrial, Trabalho e Tecnologia, conclui que uma maior proteção social pode potencializar o desenvolvimento tecnológico, na medida em que novas individualidades e coletividades, emancipadas em suas capacidades contribuem com novas ideias, práticas e valores. Assim, esses novos atores, incluídos socialmente pelo robustecimento do colchão protetivo, constroem um novo marco institucional normativo que, se funcional e eficiente, fundamenta a fermentação de uma alta atividade de inovações (dentre as quais, as tecnológicas). É importante ressaltar que a proteção social deve estar coordenada com iniciativas educacionais, culturais, esportivas, inclusivas e de lazer. Ainda, a proteção social é fruto da atividade individual, coletiva e estatal.